

Imunohemoterapia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade *(Consultar Portaria em Diário da República*)*

Total: 60 Meses (5 anos)

Atendendo a que a orgânica dos serviços é variável, compete ao diretor do serviço de imuno-hemoterapia e ao orientador de formação adaptar a sequência dos estágios, de modo a permitir ao interno a melhor formação possível.

No entanto, os primeiros 6 meses e os últimos 6 meses da formação específica são obrigatoriamente cumpridos na área de Imuno-Hemoterapia.

Estágios obrigatórios (54 M)	Estágios opcionais (3 a 6 M)
<p>Imuno-hemoterapia - 33 meses;</p> <p>Hematologia clínica - 6 meses;</p> <p>Hematologia laboratorial - 3 meses;</p> <p>Imunologia da transfusão e da transplantação - 3 meses;</p> <p>Cuidados intensivos polivalentes - 3 meses;</p> <p>Medicina interna - 6 meses.</p>	<p>São áreas de estágio opcional, entre outras possíveis, as seguintes:</p> <p>Imunologia especializada na transfusão e da transplantação;</p> <p>Hemofilia (centros compreensivos de hemofilia);</p> <p>Hipocoagulação/trombofilia (consultas desta área);</p> <p>Terapêuticas celulares e regenerativas;</p> <p>Aférese em unidades de alotransplante;</p> <p>Serviços de imuno-hemoterapia de hospitais sem serviço de urgência polivalente;</p> <p>Hemocromatose e outras patologias do metabolismo do ferro (consultas desta área);</p> <p>Centros de genética com competência em doenças hematológicas ou em imuno-hematologia.</p>



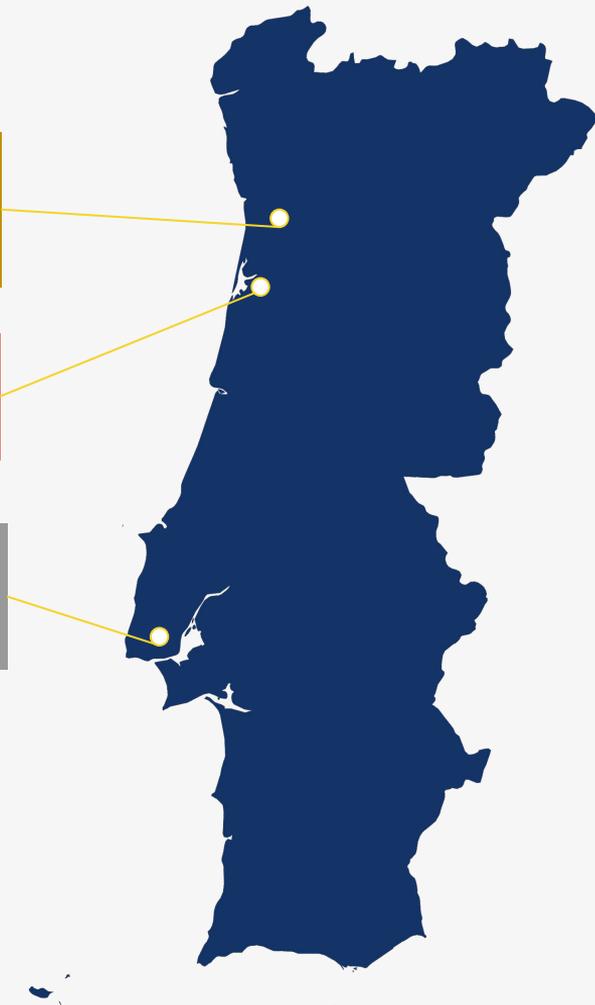
TOP 3

DOS HOSPITAIS

1. Centro Hospitalar e Universitário
de São João, E.P.E.
(78%)

3. Centro Hospitalar do Baixo
Vouga, E.P.E (75%)

2. Centro Hospitalar Lisboa Central,
E.P.E.
(76%)

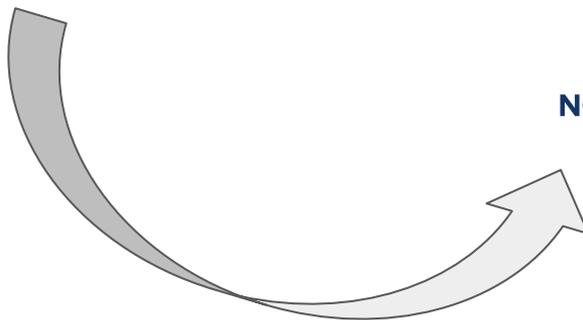




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**





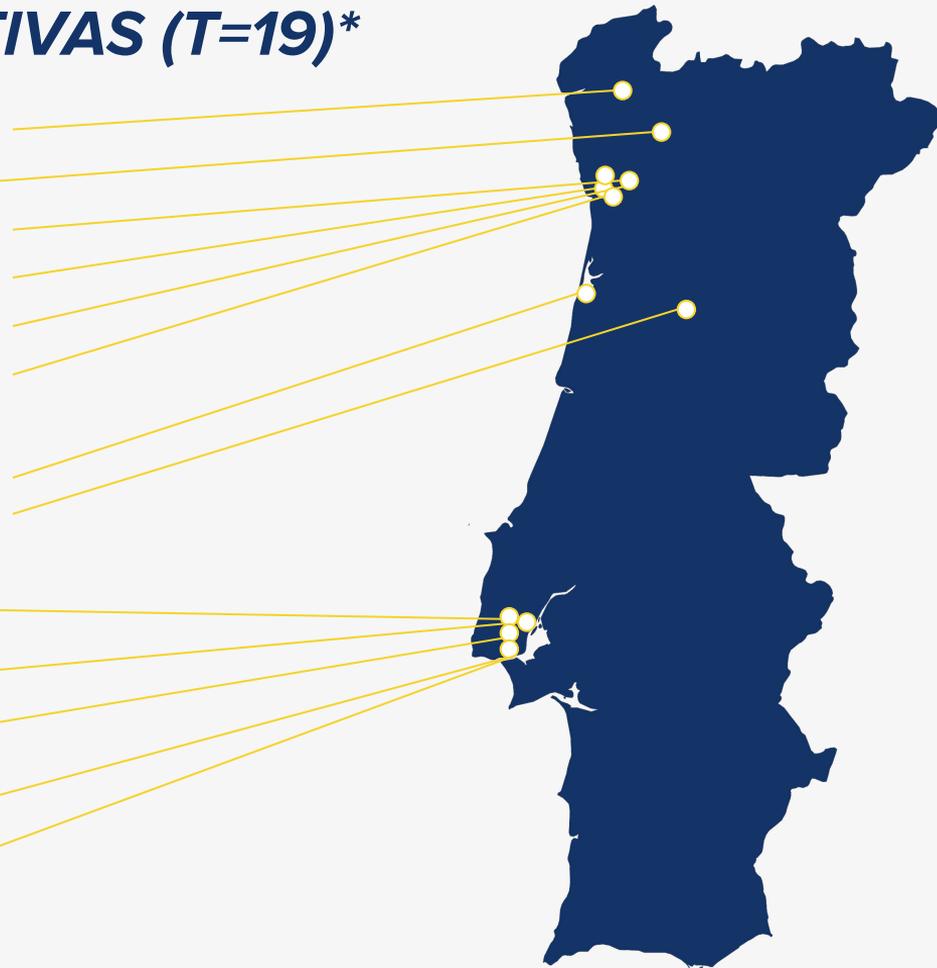
CAPACIDADES FORMATIVAS (T=19)*

(ARS Norte; ARS Centro; ARSLVT)

- 1 - Hospital de Braga, E.P.E.
- 1 - Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.
- 2 - Centro Hospitalar de São João, E.P.E.
- 2 - Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E.
- 1 - Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.

- 1 - Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.

- 3 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.
- 2 - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E.
- 1 - Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
- 2 - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início especialidade em 2020)



satisfação

121-160

EXCELENTE

81-120

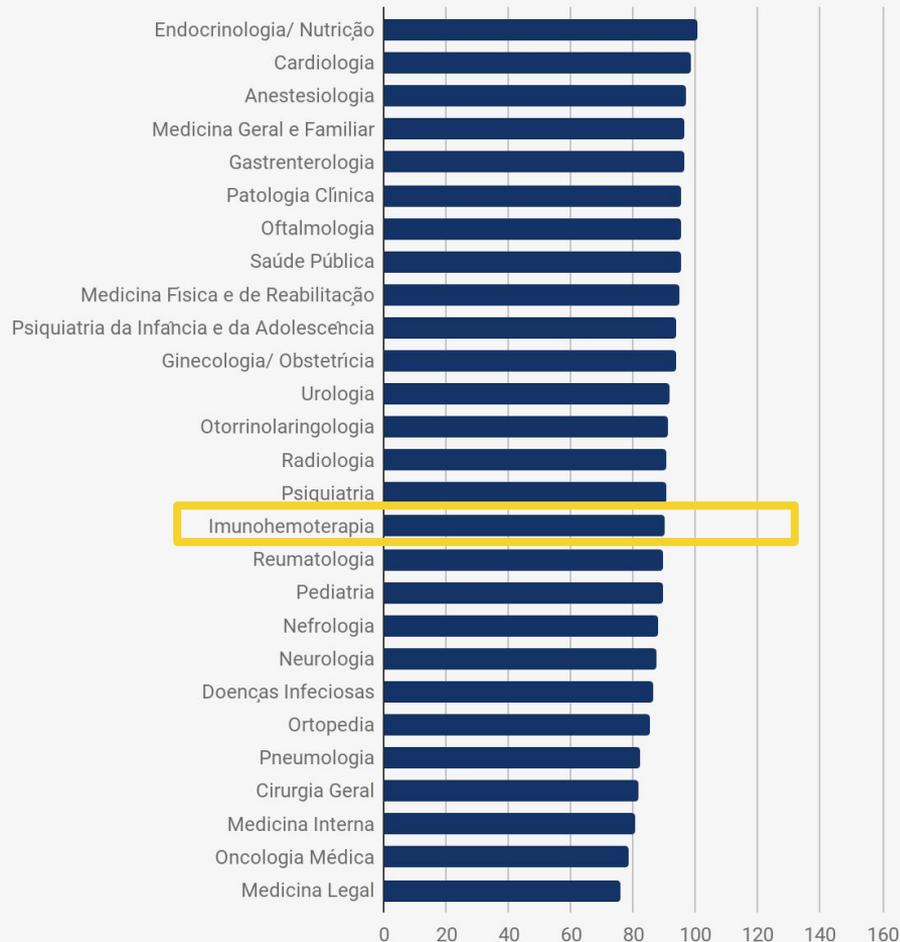
**MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA**

41-80

MUITOS PROBLEMAS

0-40

MUITO FRACO





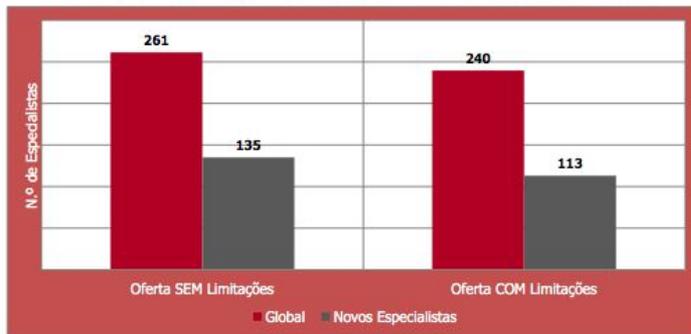
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

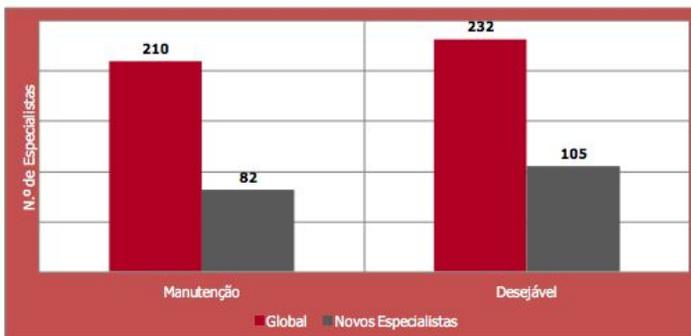
Demografia médica em Imunohemoterapi

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um ligeiro excesso quer considerando um cenário de manutenção quer um cenário desejável.



testemunho de um especialista

É uma especialidade médica que inclui uma vertente laboratorial, permitindo assim uma maior articulação do conhecimento científico com um consequente forte impacto na clínica, estando o especialista de Imunohemoterapia diariamente envolvido no tratamento multidisciplinar do doente. Vários cenários convocam o especialista de Imunohemoterapia tais como: medicina transfusional; genómica dos grupos sanguíneos; trombose e hemostase; imunohematologia; transplantação e engenharia celular; hemaferese; patient blood management (PBM), dadores de sangue total ou componentes, e organização e gestão de biobancos.

Semanalmente o especialista hospitalar pode realizar um turno de urgência, colaborando com as restantes especialidades e tem um papel ativo nas emergências médico cirúrgicas em contexto de hemorragias massivas e trauma. Realiza consultas no âmbito da trombose e hemostase: hemofilia e outras coagulopatias, consultas de hipocoagulação e trombofilia. Poderá também realizar outro tipo de consultas, como por ex. no âmbito do PBM ou da Hemocromatose. Se a instituição tiver serviço de sangue, é da sua competência, a avaliação dos dadores e a participação em todos os processos que asseguram a qualidade e a segurança dos componentes sanguíneos do banco de sangue.

Os casos clínicos do dia-a-dia resultam de contextos de urgência, bloco operatório, internamento, hospital de dia e consultas. O maior destaque vai para a orientação terapêutica de hemorragias, episódios tromboembólicos, anemias, trombocitopenias/trombocitopatias e defeitos congénitos ou adquiridos da coagulação.

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Imunohemoterapia?"



testemunho de um especialista

O especialista de Imunohemoterapia do futuro poderá ter à sua disposição substitutos de eritrócitos, substitutos de plaquetas, concentrados de eritrócitos modificados do grupo O, terapia génica para o tratamento de hemofílicos e muitas outras possibilidades.

Entre as áreas de investigação mais promissoras nesta especialidade temos a participação em ensaios clínicos com novos fármacos na área da hemofilia, ensaios clínicos na área de anticoagulantes orais direto e investigação na área da medicina regenerativa.

Na área da criobiologia é o especialista de Imunohemoterapia quem detém o melhor conhecimento para a organização e gestão de biobancos, nomeadamente de bancos de sangue do cordão umbilical e de células progenitoras hematopoiéticas.

Dra. Maria do Carmo Koch
Especialista em Imunohemoterapia

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação.



Possibilidade de fazer estágios:

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Investigação.



Idoneidade em todas as valências? Ou alguma em falta? Qual/quais?



Horário-tipo semanal